



PUBLICAÇÃO SEMANAL

15 DE OUTUBRO DE 1908

II ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
 Redacção e administração, Rua Velga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (seção competente)
 Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (seções) 60 reis.
 Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.
 Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicadós.

N.º 109

OPÃO

A verdade dos factos prova a evidência o que vamos transcrever do nosso presadissimo collega de Famalicao, A Estrela do Minho, sobre a carestia do pão.

Vende-se ainda no nosso mercado o milho branco a 840 os 20 litros e o amarello exotico a cerca de 700 rs!

Como ha de o pobre viver com semelhante preço do seu principal e quasi unico alimento?

Deferindo o governo aos clamores que em todo o paiz se ouviam, principalmente nas provincias do norte, auctorisou a importação de 6 milhões de kilos de milho e 2 de centeo com o abaixamento de 2 terços dos direitos de entrada.

O beneficio d'essa providencia em favor das classes trabalhadoras seria de 96 contos, que deixam de entrar nos cofres publicos.

Mas toda essa quantia resultou completamente inutil para quem foi destinada, porque o milho está sendo vendido pelo mesmo preço como se pagassem os 18 rs. em kilo de direitos de importação graças aos açambarcadores, que monopolisam o cereal, onzenarios sem escrupulos para quem todos os sentimentos são esmagados por desapiedada usura.

Por que não ha de o governo importar o cereal de sua conta, fazendo-o distribuir pelos mercados do paiz, com a fiscalisação dos seus delegados, ao preço comprado?

Só d'esta forma se evitaria a fraude apontada, minorando-se um pouco as dificuldades do povo.

O governo não devia ignorar este resultado, que já tem succedido por muitas vezes.

A maldita politica, porém, com os seus favoritismos até com a fome do povo intende dever manifestar-se, roubando-lhe os seus mais sagrados direitos, para que meia duzia de typos que dão votos vão engrossar a burra dos seus interesses á custa dos pobes.

Infeliz nação a nossa que, pelo visto, já nada se salvará da derrocada moral em que desde ha muito se vem subvertendo!

A SAUDE E AS UVAS

Ao exmo sr. Gonçalo Christovam de Meyrrelles, verdadeiro apostolo d'esta medicina, para que mande um cabal de remedio, que o tem bom, ao traductor.

Um distincto medico hespanhol n'uma revista d'aquelle paiz diz o seguinte:

São as uvas, fructa muito abundante n'esta epoca, um dos meios que podemos utilizar para tonificar e robustecer os nossos organismos.

E' a fructa mais sã de quantas se conhecem, e o seu uso, ainda quando seja exagerado, produz sempre effectos tonicos.

As pessoas debeis, anemicas, inappetentes, devem comer uvas a todas as refeições (de meio a um, dois e até trez kilos diarios), na certeza que ao fim de poucos dias se terão vigorizado, augmentado de peso, e comerão com bom apetite.

Para que as uvas produzam estes salutaes effectos é preciso que sejam bem sazoadas, e se prefiram, sendo possivel, uvas brancas.

Alem da acção tonica e vigorizador que o uso das uvas produz no organismo, presta tambem este fructo uma acção benefica na cura d'um sem numero de doenças.

Assim, pois, as uvas servem de medicina para coadjuvar a cura da dispepsia, ictericia, colicas biliosas enfartamentos do figado, diarrheas cronicas, calculos uricos e hepaticos, a intoxicacção plumbica e mercurial, a gota, bronchites, a tísica e até a coqueluche e tosse ferina.

O plano hygienico e o tratamento medico pelas uvas, consiste só em comer esta fructa todas as horas e na quantidade que se possa, não existindo outro perigo do que poder apresentar-se a glucose ao fim d'algum tempo podendo-se porém, prevenir e evitar este inconveniente, fazendo um exercicio corporal activo; isto é passeando duas horas diarias.

Quem quizer, pois, tonificar e vigorisar o organismo, debilitado por estes calores estivaes, não tem mais do que comer uvas em jejum, de sobremeza, ás comidas, do refrigerante a meia manhã e de merenda a meia tarde.

Iago.

BEATRIZ

Tú és o cheiro que exhala
 Ao ir-se abrindo uma flor!
 Tu és o collo que embala
 Suas permicias de amor!

Tu és um beijo maternal
 Tu és um riso infantil,
 Sol entre as nuvens do inverno
 Rosa entre as flores de abril.

Tu és a rosa de maio!
 Tu és a flammula azul
 Que atam a flecha do raio
 As tempestadas do sul.

Tu és a nuvem de agosto,
 Meu alvo vello de lã!
 Tu és a luz do sol posto,
 Tu és a luz da manhã!

Tu és a timida corça
 Que mal se deixa avistar!
 Tu és a trança que a força
 Do vento leva no ar!

E's a perola que salta
 Do niveo calix da flor!
 E's o aljofar que esmalta
 Virgineas rosas d'amor!

E's a roseira que a custo
 Levanta as rosas do chão!
 E's a vergontea do arbusto,
 Anjo do meu coração!

Tu és as aguas das fontes,
 Tu és a espura do mar!
 Tu és o lirio dos montes,
 Tu és a hostia do altar!...

E's o pimpolho, és o gomme,
 E's um renovo de amor!
 Tu és o vedado pomo,...
 Tu és a minha Leonor!

Tu és a Laura que eu amo,
 E a minha Taha, da lei,
 E a pomba que trouxe o ramo,
 E a margarida que achei!

E's o lirio, és a bonina
 Dos valles de meu paiz!
 E's a minha Catharina!
 E's a minha Beatriz.

João de Deus.

NOIVADO TRAGICO

Dois esquetos um ao outro unidos,
 Foram encontrados n'um sepulchro só!
 Soares de Passos.

Marcelio—o afilhado do Fidalgo—era uma simpatica figura de aldeão. Era alto, um-nada moreno, de olhos muito vivos, naris um-pouco aquilino, e uma boca pequena sobre a qual um buço ainda a apontar virilissava este conjuncto pinturesto, bem digno do cinzél de Fidias ou Teixeira Lopes. Era, em epilogo, uma construcção atlética, um armase de saúde.

Exercia o cargo de jardineiro e hortelão da vasta quinta de seu padrinho.

Marcelio era a bellésa mascula personificada. Por isso não é de admirar que todas as raparigas da aldeia o olhassem com essa cupidica curiosidade dos quinze ou dezoito annos, e que uma pontinha de mal guardado ciume as mordesse mutuamente!...

Mas Marcelio, qual estatua da castidade, não via nem ouvia certos murmurios, deliciosas côres, voluptuosos conjunctos!...

Aos dezoito annos! sem mocidade?...
 Misterioso coração...

Falava-se no proximo casamento da filha do fidalgo, sua companheira da infancia, uma formosura angelical, nervosa e sentimentalista.

Helena era, qual Joaninha dos rouxinoes, uma jovem romanesca e apaixonada, que raras vezes viam alegre.

Passeava no jardim, nos camihos da quinta, ou no bosque quase sempre só, colhendo flores, mas abstraída, falando pouco, alheia ao mundo.

Presaria ella o celibatarismo e repelle-ia a união conjugal que vantajosamente seus paes lhe conseguiam?—?...

As dez horas da manhadum sorridente dia de primavera deveria realizar se o mais pomposo casamento que jamais se vira na aldeia.

O dia aprasado chegou. Desde alta manhadum que de todas as partes vinham afluindo convidados. Os espaçosos portões da quinta eram ainda pouco amplos para darem vasão a tanto movimento.

Soavam, no relógio do palacio, as nove da manhadum, quando a noiva trajando já vestes nupcias saiu para o jardim onde andou colhendo flores.

Vi-am-na, depois, internar-se na mata que se seguia ao jardim e desaparecer debaixo da cópa umbrósa dos cedros seculares.

Helena percorrera o caminho do ajardinado bosque desfolhando flores num extase de melancolico misticismo.

Quando chegou á órla do bosque, junto à velha nóra, defrontou-se com Marcelio que sentado numa pedra do poço, mãos apoiadas na róda de engrenagem, e queixos apoiados nas mãos fitava sinistramente as aguas lodosas do poço.

—Marcelio!—disse ella, pousando lhe a nivea mão pelos cabellos crespos e brilhantes.

O rapaz ergueu-se submisso e limitou-se a responder com um olhar triste más significativo.

—Olha Marcelio: querem casar-me. Por isso... vou deixar-vos...

—Sim menina. E' um casamento que não deve perder. O snr. doutor é um homem rico e ha de ser feliz possuindo v. ex.ª...

—Marcelio! Marcelio!... não é esse por certo meu marido.

—Perdõe v. ex.^a mas d'aqui a uma hora...

—Deus ha de dizer-me quem deveria ser meu marido... Vês este pequenino relógio? Marca vinte e sete minutos antes das dez horas. D'aqui a vinte e sete minutos celebrar-se-a o meu consorcio...

Malditas convenções sociaes!.. malditos destruidores das felecidades domesticas...

E a joven Helnena num gesto tragico aproximou-se mais da nóra e fitou-lhe o fundo verde negro.

—Eis o leito nupcial duma noiva infeliz... Vê Marcelio!... vê se aquella coberta verde, com bordados tam singulares não dará esperança de felecidade a uma noiva que a não tem?... Vê Marcelio... O interlocutor fitou-a num olhar desvairado e comprehendea...

Helena aparetava lugubre serenidade. Os seus olhos azues, como dois pedaços de céu, relampajavam sobre elles uma luz fascinadora, magnética, hipnotica...

Em volta delles era um talhe, uma muralha espessa da verdura. Por todos os lados paredes gigantescas de heras e trepadeiras, vides e troncos nodosos. A nóra estava, pois completamente escondida.

Quiam-se ao longe, nos atrios do palacio o som confuso de muitas vózes. Conversava-se la. Mas ninguem por certo, suspeitaria que em redor da nóra, ás dez horas menos poucos minutos daquelle formosissimo dia de primavera estava prestes a desenrolar-se tam lugubre noivado...

—Marcelio.

—Menina.

—Sabes o meu nome. Eu sou Helena! e... eu sou... tu sabe-lo, a mais infeliz das creaturas. Fomos companheiros de infancia; somos da mesma idade; brincamos juntos durante muitos annos; ganhei-te affeição... Ah! ganhei-te affeição!... Mais que isso... Sim eu... amo-te!... Não sentes tu como eu?

—Ah!... sim muita affeição... muito amor...

E Marcelio num momento rojou-se de joelhos aos pés della:

—Perdõe-me esta confissão; mas ha seis ou sete annos que vivo sem sentir vida; parece-me que a minha alma se desfaz; sinto o meu coração n'uma chaga...

Já tentei o fundo deste poço... Já o tentei e vou tentalo...

E dum pulo ergue-se.

Espera lhe disse ella, seguindo-o—Sabes porque me vesti assim? Porque envergo antes da hora o meu vestido de noivado? Para o vir celebrar aqui...

O noivo... o meu noivo... o noivo que escolhi... és tú!

E ambos de pé, na margem do abismo, abraçados sinistramente, formavam um só corpo, porque eram tambem uma só alma...

De repente esse grupo tragico, convulsinou-se, vacilou, curvou-se sobre o abismo...

—E' aqui o nosso talamo conjugal...

—O nosso noivado...

E um baque estrondoso no fundo do poço eccoou lugubrememente.

Tinha passado o ultimo minuto!

Eram dez horas em ponto!

Uma andorinha, que lá dentro tinha o niuho fugiu espavorida levando no dorso uma gota daquelle agua verde, que esparinhara lacrimosa pelas paredes verde negras do antol

E foi aquella gotinha de agua, de que a andorinha era portadora, que caindo sobre as flores do jardim, as fez murchar, perder o viço a frescura, equicá morrer de saudade...

Quando á hora aprasada deram pela falta e seguindo-lhe os passos a procuraram, foram até á nóra.

Os filamentos verdoengos dos limos, abraçando-se ás delicadas lentilhas escondiam, como manto funerario, o fundo escuro do poço...

Fenomenal coincidência: Marcelio tinha tambem desaparecido.

Quando pelas regas, dias depois, escoavam o poço divisaram no fundo uma massa oblonga envolta em uma capa de limos.

Eram Marcelio e Helena...

Manoel Boaventura.

Eleições municipaes

Pela repartição do governo civil d'este districto foram expedidos para os concelhos que lhe pertencem alvarás de convocação das assembleias eleitoraes para a realisação das eleições municipaes no dia 1 de novembro proximo.

A's camaras municipaes foi recommendado em officio-circular a sua reunião em 25 do corrente, a fim de authenticar as cadernetas dos eleitores e as actas de que trata o artigo 46.º §§ 1.º a 3.º do decreto de 8 de agosto de 1901.

Pelo ministerio do reino foram dirigidas circulares aos governadores civis acerca das eleições administrativas, communicando que o governo se abstem de entrar na lucta desejando apenas que a escolha de candidatos recáia em individuos que satisfaçam os desejos dos eleitores.

«Não tendo o actual governo, diz a circular, que representar partido algum em especial, e não tendo por isso, sequer, que demonstrar seguindo a tradição politica, a sua força eleitoral, não precisa de ter o que na technica consagrada se chama camaras suas pretensão que seria não só importuna mas perfeitamente descabida.»

Moeda falsa

Acaba de ser recommendado pelo Banco de Portugal a apprehensão de uma importante quantidade de notas falsas, bem como a captura dos seus portadores.

Existe tambem em circulação grande quantidade d moedas de 500 reis falsas, que se conhecem pelo seu pouco peso.

Quadras soltas

Como vem pallida a lua!
Como é bello o seu brilhar!
E' triste como a plangencia,
Dos echcos do meu cantar!

Campos Ferreira.

Exportação de uva

Pela barra do Tejo foram exportados na semana finda 20:420\$000 reis de uva sendo 17:661\$000 para Inglaterra, 2:592\$600 para o Brazil, 135\$600 para a Alemanha e 30\$000 para a India inglesa.

Ha dias em S. Francisco da California foram executados dois criminosos que traziam alarmada a povoação da cidade.

Em Portugal ha-os ás duzias que trazem tudo isto embrulhado e ninguem se lembra de lhes pedir contas, sequer.

Aos lavradores

—Licença.

E' muito conveniente que os viticultores que queiram pôr em elaboraçao os seus alambiques se dirijam á repartição de fazenda, antes do funcionamento dos mesmos, afim de se munirem com as respectivas licenças.

Mala Real Ingleza

O magnifico paquete «Amazon» (10.037 toneladas de registro) e um dos mais mordenos da Companhia deve sahir de Leixões em 26 do corrente e como este paquete offerece aos srs. passageiros do Norte do paiz todas as commodidades, muito conveniente se torna a sua preferencia dos viajantes do paiz que, devido á affluencia de passageiros que ha n'esta epoca do anno, é de toda a conveniencia que sejam reservados os logares com toda a antecedencia possivel.

Exposição de bordados

A redação do *Correio Elvense*, promove a abertura d'uma exposição de bordados, rendas, flores artificiaes, trabalhos de phantasia em coiro, pyrogravura e pintura em seda, que será inaugurada no dia 1 de dezembro, devendo estar aberta até ao dia 31 do mesmo mez.

A esta exposição, a 2.ª promovida pela redação do mesmo jornal, podem tambem concorrer objectos antigos, como colchas, leques, etc., comprehendidos nas secções de que consta a exposição.

As pessoas que desejem concorrer, podem dirigir-se á redação do *Correio Elvense*—ELVAS que lhe fornecerá sem demora as informações precisas.

Remedio infallivel para a cura rapida de todas as feridas

Este infallivel remedio, segredo de uma antiquissima familia e cuja formula tem mais de 400 annos, encontra-se em deposito e á venda na livraria e papelaria Espozendense, em caixas ao custo de 100, 200, 300 e 500 reis.

A's pessoas extremamente pobres o remedio é fornecido gratis.

Capas para os folhetins do «Seculo».

Lindas capas, proprias pa-

ra encadernações dos folhetins do «Seculo» vendem-se na Papelaria e Livraria Espozendense—Rua Direita—Espozende.

Tisica pulmonar

é tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados de seus primeiros symptomas, devem ser tratados o mais cedo possivel, e o tratamento deve ser o melhor que se pode achar.

Não descuideis d'uma tosse porque agora parece de pouca importancia. O presente passa e chega o tempo em que todo o cuidado e saber humano serão empregados em vão. Uma tosse descurada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos Pulmões*. Esses são acompanhados de suor de noite e decendencia, ou tisica que de pressa leva a sua victima além do alcance da assistencia humana, onde uma morte lenta, porém inevitavel, encobre o quadro com seu véo negro. A experiencia mostra que o *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer*, tomado a tempo cura estes padecimentos quasi sem excepção, e rara é a povoação no mundo, onde se ache á venda o *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer*, que não tenha exemplos numerosos de curas effectuadas por elle as quaes se podem apontar como outras tantas provas do seu valor. Deve-se tomar o *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer*, livremente segundo as direcções que acompanham cada garrafa, sempre que apparece o primeiro symptoma de tosse rouquidão, mal de garganta ou dor no costado, e devo-se repetir a dose até que a enfermidade seja extirpada.

Vende-se nas boas pharmsacia e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª Lowell, Mass.—U. S. A. Depositarios geraes: James Cassels & C.ª Successores, Rua Mousinho da Silveira, 85, 1.º Porto.

Propaganda de Portugal

Procura esta Sociedade por todos os meios vulgarisar no estrangeiro todas as bellezas naturaes do nosso paiz, as nossas preciosas aguas medicinaes e emfim a benignidade do nosso clima, atraindo assim a visita de estrangeiros.

Para conseguir esse fim obteve esta Sociedade de varias revistas estrangeiras, e mesmo de jornaes diarios inglezes, a publicação de noticias sobre as nossas praias de banhos, estações d'aguas e logares pittorescos.

Precisa, portanto, espalhar gravuras, photographias e postaes illustrados, e assim pede a todas as pesssoas que tenham ou possam obter qualquer reprodução graphica de pontos interessantes e pittorescos, praias, thermas monumentos etc; que lh'os enviem para a sua séde, ou indiquem á Sociedade o seu preço para esta os adquirir.

Para um trabalho tambem destinado ao estrangeiro que a Sociedade tem em preparaçao sobre praias e thermas de Portugal precisa desde já de photographias dos seguintes locaes: Bom Jesus, Bussaco, Caldas da Rainha, Cascaes, Cintra, Espinho, Figueira da Foz, Foz, Granja, Gerez, Leça, Lagos, Matto-sinhos, Monchique, Nazareth, Pedras Salgadas, Povoia de Varzim, Espozende, Rocha de Portimão, Serra da Estrella,

Vidago e Vizella.

Para ter um bom estomago

O estomago proporciona a alegria ou a dôr. Um homem pobre pussuilor de um bom estomago que lhe faça digestões perfeitas, pode considerar-se um principe ao lado do rico, victima do seu mau estomago. As Pilulas Pink são o melhor remedio para restituir a s estomagos fatigados, aos estomagos que dirigem mal o vigor e a tonicidade perdidas. Não vão suppor, porem, que para terem boas digestões, lhes será mister fazer uso continuo das Pilulas Pink. Não. Bastar-lhes-ha tomar essas Pilulas durante algum tempo apenas, e isso será sufficiente para lhe pôr o estomago em estado de digerir como deve ser.



Srna D. Josepha Emilia

A snrª D. Josepha Emilia, residente em Goivens e cujo retrato hoje publicamos, tinha um mau estomago. Seguiu essa senhora o tratamento das Pilulas Pink, e de mau que era, o seu estomago bem depressa se tornou um bom estomago.

«Soffri muito do estomago, escreve-nos ella, e isto durante mais de dois annos. Não só as minhas digestões se faziam mal, mas eram ainda em cima acompanhadas de dôres insupportaveis. Tinha todos os dias enxaquecas terriveis. Não podia dormir por assim dizer, e o curto somno que conseguia conciliar era perturbado por continuos pesadellos. Por isso, este estado de soffrimento incessante, esta falta de repouso haviam-me consideravelmente enfraquecido. Recorri a grande numero de remedios, mas nenhum d'elles era decerto appropriado ao meu caso, pois que nem ao menos me deram um leve allivio. Foi então que me resolvi a experimentar tambem as Pilulas Pink, de que tanto se falla nos jornaes. Graças a essas Pilulas, as minhas digestões bem depressa se tornaram melhores. Actualmente, como com bastantê appetite, digiro bem, e passo o melhor que é possivel»

Ser obrigado a comer, para não succumbir, e soffrer horrivelmente em consequencia d'essa mesma fatal necessidade de comer, tal é a triste sorte do pobre dyspeptico. As Pilulas Pink serão de um grande socorro para todas as pessoas que encontrarem n'esta penosa situação. Exerce a melhor das affluencias sobre o estomago e convêm a todos os temperamentos. São soberanos contra a anemia, a chlorose, a fraquesa geral, as consequencias do excesso de fatiga physica ou moral, a extenuação nervosa, as exaquecas, a neurasthenia, a dança de S. Vito o reumatismo e as doencas e dôres de estomago.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmsacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis, 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia edrogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da Silveira, 114 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

Para o Brazil

Partiu d'esta villa na ultima segunda feira, com destino ao Rio de Janeiro, onde tem a sua importante casa commercial, o nosso bom amigo e estimado conterraneo sr. Alberto Fernandes de Faria, que aqui se encontrava ha bastante tempo no seio de sua extremosa familia e onde gosa da maxima sympathia de todos quanto de perto o conheciam.

A este nosso bom amigo desejamos-lhe uma feliz viagem, augurando-lhe todos as felicidades de que é digno nos seus negocios, para breve vir fruir o aconchego da familia entre os seus.

Tambem d'aqui partiu ha dias com destino ao mesmo porto o nosso dedicado amigo e audaz capitão de marinha de alto bordo sr. João de V. Boas Rubim, que foi tomar conta do commando de um novo navio a vapor, propriedade da Compahian Loyd Brasileira, uma das mais poderosas do Brazil.

Ao nosso amigo Rubim, uma boa alma, desejamos que tudo lhe corra à medida dos seus desejos para que até nós volte gozar da felicidade do seu lar.

Torpedeiros

Foram vistos na ultima semana fora da nossa barra os torpedeiros n.º 2, 3 e 4 da nossa marinha de guerra, que em estudos de reconhecimento da nossa costa por aqui passaram.

Para Leixões

A reboque do pequenino vapor da praça do porto «Lavio e Fivio», e com destino para Leixões, seguiu ha dias d'este porto a embarcação «Lygier» «Catarina», construcção do afamado estaleiro de Fão, e da direcção do a balisado constructor sr. José Dias dos Santos Borda Junior, d'aquella localidade.

Vindimas

Estão quasi terminadas as vindimas no nosso concelho, havendo porém muita falta de vasilhas para a sua encubação.

O vinho novo n'este concelho regula entre 10 a 13\$000 rs.

Regressou de Ponte do Lima a esta villa, o nosso presado amigo sr. José d'Abreu, digno e intelligente secretario da nossa Camara.

«Diario da Tarde»

Entrou no seu 11 anno de publicação este nosso esclarecido collega portuense, um dos mais conceituados diarios d'aquella cidade.

Aguardou alguns dias o leito incommodado de sua saude, da qual já se encontra restabelecido, o nosso amigo sr. José Antonio Pereira Villela, d'esta villa, o que sinceramente estimamos.

O nosso jornal

Com o presente n.º termina este semanario o seu 2.º

anno de publicação, motivo porque vamos proceder á cobrança das suas assignaturas, esperando a costumada benevolencia dos nossos assignantes.

Esteve ha dias em Vianna do Castello o sr. Manoel José Gonçalves Vianna, d'esta villa.

Da correspondencia de Vianna para o «Primeiro de Janeiro», de hontem, trancrevemos o seguinte a seu respeito:

«Esteve entre nós o sr. Manoel José Gonçalves Vianna, director de uma das escolas industriaes da capital, actualmente em goso de licença em Espozende.

Entusiasta pelo progredimento da sua princeza do Cavado, veio conferenciar com o chefe da Missão de Propaganda da Liga Naval Portuguesa sobre a pretensão de se estabelecer um viveiro de peixe d'aguas salobras em Espozende.

Oxalá assim todos se convencessem do quanto vale defenderos interesses locais.»

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO E DESCULPA

A comissão do Hospital-Asylo de Fão agradece, muito reconhecida, ás ex.^{mas} Famílias que acce-deram ao convite para o acto d'entrega d'aquella casa de caridade á Santa Casa da Misericordia.

Como é natural em festas de convite largo, houveram faltas por simples lapso de memoria e sem intenção d'offender ninguem.

Aos que se encontrarem melindrados pede a comissão a mais humilde desculpa, embora desnecessaria talvez, attentas as boas relações d'amizade e d'estima que os povos d'Espozende e Fão se dispensam mutuamente.

Fão, 6 d'outubro de 1908.

Pela comissão,
Augusto Moreira Pinto.

Agradecimento

José Antonio Pereira Villela, agradece penhoradissimo a todas as pessoas que fizeram o favor de sober da sua saude.

Declaração

Declaro eu Maria Dias, casada com Antonio de Villas Boas, da freguezia de Gemezes, d'esta comarca d'Espozende, que tendo conhecimento de que meu marido procura contrahir dividas, as quaes só lhe aproveitam a elle exclusivamente e não são para beneficiar o casal, por isso, desde já e para os devidos efeitos faço publico que não quero nem assumo responsabilidade alguma pelo seu pagamento. Para evitar duvidas futuras faço a prevenção de que não as approvo e não abonarei o pagamento, sejam ellas de que data fôr, a não ser que eu as contraia junctamente com elle em documento legal.

Espozende, 5 de Outubro de 1808.

A rogo da declarante por me rogar e dizer que não sabe escrever

João Francisco Pereira
Testemunhas:
Manoel de Villas Boas Pereira, escrevente.

Manoel André Cruz, pescador, ambos casados, d'esta villa.

Reconheço as trez assignaturas retro feitas e o rogo dado ante mim e as tes-

temunhas minhas conhecidas tudo pelos proprios o que certifico. Espozende, 5 de outubro de 1908 e oito.

Em testemunho de verdade J. A. P. V. O notario, José Antonio Pereira Villela.

Comarca de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS
1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do Escrivão do primeiro officio —Cezar de Sá—correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando os interessados Luiz Nunes Ramos, solteiro, maior, Francisco Nunes Ramos e sua mulher Maria Guerreiro Ramos e Manoel Antonio Nunes Ramos e sua mulher Maria dos Prazeres Ramos, todos d'esta villa e auzentes na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil para, pessoalmente ou por procurador, assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seus paes e sogros e irmã e cunhada Joaquim Gonçalves Nibra e mulher Anna Nunes Ramos e sua filha Conceição Nunes Ramos, que foram d'esta villa, sob pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Espozende 26 de Setembro de 1908, O Escrivão de direito do 1.º officio,

Cezar de Sá.
Verifiquei.
O juiz de Direito,
Leal Sampaio.

COMARCA DE ESPOZENDE EDITOS DE 30 DIAS
1.ª publicação

Pelo juizo de Direito da comarca de Espozende—cartorio do terceiro officio—correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», chamam-

e fallar a todos os termos do inventario orphanologico que por obito de Joaquim Barbosa da Silva, natural de Villa Chã, d'esta comarca, o interessado ausente no Brazil em parte incerta, Manoel Barbosa da Silva, filho do dito finado, podendo o citando fazer-se representar por bastante procurador.

Para o mesmo fim se citam credores e legatarios desconhecidos.

Espozende 19 de Setembro de 1908.

Verifiquei.
O Juiz de Direito.
Leal Sampaio.
O escrivão,
José de Luz Braga

LIVRARIA, PAPELARIA

TYPOGRAPHIA—EDITORIA—
ESPOZENDENSE

DE JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRAO 7 A 9

ANTIGA RUA DIREITA
ESPOZENDE

Leitura 1.ª classe:

- Livro de leitura**, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 100
 - O meu primeiro livro de leitura**, por F. de Oliveira, cart. 120
 - Primeiro livro de leitura**, por Jose de Carvalho e Silva e José Nunes Baptista, cart. 120
 - Primeiro livro de leitura das escolas primarias**, por D. Maria Pinto Figueirinhas, broch. 100 cart. 120
 - Primeiro livro de leitura**, por Ulysses Machado, cart. 120
 - Livro de leitura**, por F. d'Andrade e A. Vasconcellos, cart. 120
 - Leituras**, por Agostinho Nunes Ribeiro Teixeira, cart. 120
 - Primeiro livro de leitura**, por T. Coelho 150
- Leitura 2.ª e 3.ª classes:

- Livro de leitura**, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 300
- Livro de leitura**, por Rita dos Martyres e Francisco dos Santos, cart. 40
- O meu segundo livro de leitura**, por F. d'Oliveira, cart. 400

Leitura 4.ª classe:

- Livro de leitura**, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 300
- Livro de leitura**, por Julio Brandão, cart. 400
- O terceiro livro de leitura**, por Trindade Coelho cart. 350
- Selecta das escolas**, por Antonio Simões Lopes e Fausto Guedes Teixeira, cart. 400

Chorographia:

- Elementos de Chorographia Portuguesa** por Silva Telles, cart. 300
- Chorographia Portuguesa**, por Accacio Pereira da Silva Guimarães, cart. 250
- Noções elementares de Chorographia portuguesa**, por José Nicolau Raposo Botelho, cart. 250
- Chorographia de Portugal**, por Vicente Almeida d'Eca, cart. 250

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"



(NO BRAZIL E NA EUROPA)
Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com dois premios de Honra, Dois Grandes-Prix, seis medalhas de Ouro, na America do Norte, França Hespanha, Italla e Brazil, pela perfeita manipulação e efficaça dos seus productos medicinaes:

(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ
 (Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
 Cura a laryngite;
 Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asmatica;
 Cura a tyfica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
 Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
 Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é appetecido pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA
 (Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjão do mar o mau halito, a flatulencia e a dilataçao do estomago. São de grande efficaça nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$240 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS
 (Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez o inoffensividade:
 Febres em geral;
 Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias; do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
 Molestias das senhoras e das creanças;
 Dores em geral;
 Inflammações e congestões;
 Impurezas do sangue;
 Fraqueza e suas consequencias.
Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$700 reis.
 Consultem o livro—**O Novo Medico**—pelo Visconde de Souza Soares á venda nos depositos dos remedios, do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

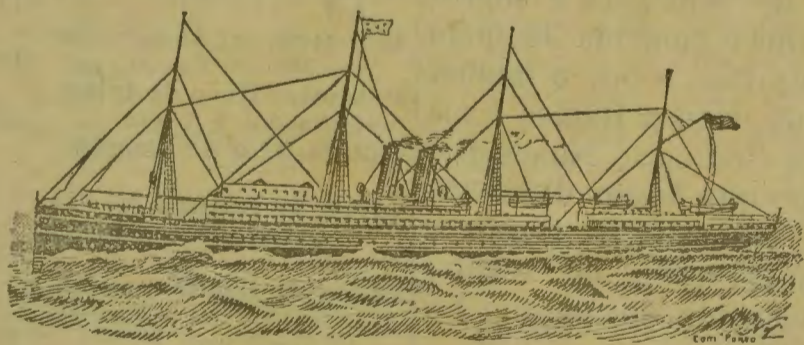
Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.
 1 Frasco com tintura 3.^a ou 5.^a 400 reis; duzia 4\$000 reis.
 1 Dito com trituracao 3.^a 700 reis; duzia 7\$000 reis.
 Vede os preços correntes, o **Auxilio Homeopatico** ou **O Medico da Casa** e a **Nova Guia Homeopatica** pelo Visconde de Souza Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões

OROPESA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em **13 de outubro**, para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidu, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos no Pacifico.

ORITA a 2 helices, de 9:500 toneladas, em **27 de outubro** de 1908, para o Rio de Janeiro, Montevidu, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS.

Os preços das passagens de **TERCEIRA CLASSE**, de **LEIXÕES** para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevidu e Buenos-Ayres 21\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathegoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.^A

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (5)

VIRIATO D'ALMEIDA

NO GAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

Bibliotheca d'Educação Nacional

SOCIOLOGIA

Por G. Palante

Tradução de Agostinho Fortes

Em todos os povos se accentua hoje um movimento de avango de instrucção, para acquisição de regalias moraes, intellectuaes, politicas e economicas. Todos vão procurar á instrucção os meios indispensaveis para lhes assegurar a victoria nas grandes luctas, nas quaes victoria ha-de sempre pertencer aos mais instruidos e orientados pela moderna educação. Portugal, mercê de multiplas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento scientifico, o qual, apenas, se limita a um pequeno numero de homens, mas sem convivencia com a grande população.

N'estas condições, a **Empresa do Almanach Encyclopedico Illustrado**, desejando fornecer a todas as classes da sociedade portugueza leitura solida e que as vá por a par do grande movimento e emancipador dos nossos dias, resolveu iniciar a publicação da

Bibliotheca d'Educação Nacional ao alcance de todas as bolsas, pelo insignificante dispendio mensal de **200 reis**

Condições d'assinatura Franco de porte

Anno 12 volumes brochados 2\$400 reis
 Meio anno 6 volumes » . . . 1\$200 rs.
 Anno 12 volumes enca.º . . . 3\$600 rs.
 Meio anno 6 volumes » . . . 1\$800 rs.

AVULSO—brochado **200 reis** e encadernado **300 reis** : : :

No preço: o 1.^o volume. **As mentiras convencionaes da nossa civilização** de Max Nordaux, a seguir: a **Psychologia das multidoes** de Gustave le Bon; **Historia das religiões** por Agostinho Fortes; **Historia da philosophia**. **As grandes epopelas da humanidade**, etc.

Pedidos ao editor Abel d'Almeida—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa



SEM RIVAL

A 100 RS.

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

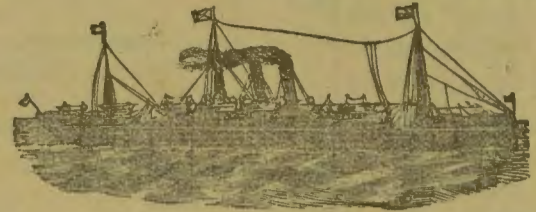
Reclames da Livraria, Papellaria e Typographia

Esposzendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

ESPOZENDE

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA
 PAQUETES CORREIOS A SAHIR ED LEIXÕES



THAMES em 21 de Outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevidu e Buenos-Ayres.

AMAZON em 26 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevidu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.^a classe para o Brazil 25\$000
 Rio da Prata 25\$000 reis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, em 13 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevidu e Buenos-Ayres.

ARAGON em 19 de Outubro

Para a Madcira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevidu e Buenos-Ayres.

AMAZON em 27 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevidu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.^a classe para o Brazil 22\$000
 Rio da Prata 22\$000 reis

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipaçao.**

AGENTES:

No Porto

TAIT & CO.

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em **Esposzende** em casa o snr. **José da Costa Terra.** (2)

O RECREIO
 EMPREZA EDITORA E TYPOGRAPHICA
 Casa fundada em 1885

Rua Alexandre Herculano, 120 A 120 D.—LISBOA

DICCIONARIO

de

HYGIENE

E MEDICINA

AO ALCANCE DE TODOS

ABRANGENDO:

Cuidados especiaes para com as crianças e com as mães—Hygiene curativa, professional e preventiva—Hygiene da vista, da voz, do ouvido—Causas, symptomas e tratamento de todas as doencas—**Medicina para casos urgentes**—Accidentes, envenenamentos, etc.—Plantas uteis e medicineas—Aguas mineraes—Regimen.—Etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

E ELABORADA SEGUNDO OS MAIS NOTAVEIS E RECENTES TRABALHOS

de Galtier-Boissière, Dubois, Labarthe, Littré, Chernoviz e outros auctores especialistas modernos.

Cada fasciculo 20 reis || Cada tomo 100 reis

A publicação do **Diccionario de Hygiene e Medicina** será feita em grande formato, impressa em magnifico papel, com typo elzevir, a duas columnas, e ornada de boas illustrações, sempre que o assumpto assim o determine.

Em

LISBOA PORTO E COIMBRA

e em todas as localidades, onde a Empresa tenha correspondentes será distribuido semanalmente um fasciculo de 8 paginas em formato grande ao preço de

20 réls pagos no acto da entrega

e mensalmente distribuir-se ha um tomo illustrado, contendo **40 paginas**, ao preço de **100 reis.**

Recebem-se assignaturas n'esta villa na Livraria e Papellaria Esposzendense, rua Direita.

